

CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO EM PORTO NACIONAL-TO

Naepe Pesquisas

março 2023

Edição:

Nº 15, mar/2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO

Realização:

Naepe - Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gisláne Ferreira Barbosa

Estudantes pesquisadores:

Ester Rodrigues de Oliveira

Rangel Pereira Ribeiro



Edição:

Nº 15, mar./2023

Porto Nacional, 2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO

Apresentação

O Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes em Porto Nacional e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional no mês de **março de 2023**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador portuense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Porto Nacional; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma,

oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Porto Nacional e adjacências, bem como, a estimativa de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” ¹.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao lócus da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Porto Nacional. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando-se as especificidades do município, definiu-se, além da variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 22 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Porto Nacional; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Hipermercado	3
Supermercado	5
Mercadinho	6
Mercearia	8
Total	22

Fonte: Elaboração própria.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

A despeito de serem bastante comuns no comércio local, devido à pequena participação no volume total das vendas, as mercearias foram, temporariamente, excluídas da coleta de preços – ficando a inclusão das mesmas como possibilidade futura, em decorrência de eventual revisão metodológica.

Portanto, a partir da fase de coleta de preços, passou-se a considerar exatamente os 14 maiores estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional, e, em adequação à realidade do comércio local, convencionou-se chamá-los: hipermercados, supermercados e mercadinhos.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

Produto	Quantificação
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador portuense durante o mês de março de 2023 foi de **R\$ 706,09**. Lembrando que este custo da Cesta se refere

aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Deste modo, o valor do conjunto dos alimentos básicos, a CBA, encerrou o mês de março de 2023 em estabilidade técnica (com preço praticamente idêntico ao mês anterior), custando apenas R\$ 0,15 a menos do que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 706,24.

Diante deste resultado, e considerando ainda os valores correspondentes ao salário-mínimo oficial, para adquirir uma unidade (1) desta, em março de 2023, o trabalhador portuense, com renda de um (1) salário-mínimo, precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **129 horas e 42 minutos** – jornada idêntica à do mês anterior.

Assim, em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Porto Nacional, em março de 2023, comprometeu o equivalente a **58,9%** do Salário-Mínimo Líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.197,84.

Já o custo familiar equivalente para a Cesta Básica de Alimentos no mês de março de 2023, em Porto Nacional, correspondeu ao valor de **R\$ 2.118,27**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme conceção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

Conjuntamente, as informações apresentadas até aqui conduzem à comprovação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Porto Nacional durante o mês de março de 2023 deveria ter sido equivalente a **R\$ 5.931,87**. Ou seja, 4,6 vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente em 2023, que é de R\$ 1.302,00.

Índice Inflacionário

Quanto ao comportamento temporal, verificou-se, para o mês de março de 2023 em relação ao mês imediatamente anterior, um cenário de **estabilidade técnica** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos em Porto Nacional, visto que, a taxa de variação registrada no período foi de apenas **0,02%**.

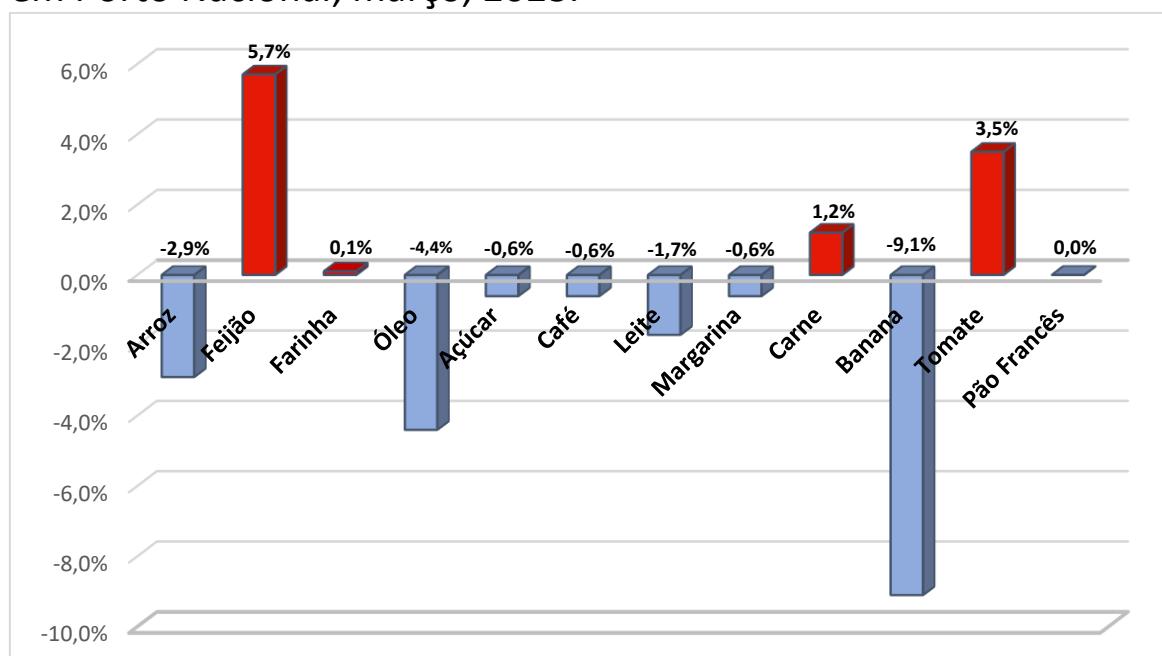
Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos apresentou redução de preços, alguns de forma bastante acentuada.

A redução mais significativa ficou por conta da banana, que apresentou retração de 9,1%. Além deste produto, se destacaram: o óleo de soja (-4,4%) e o arroz (-2,9%).

Por outro lado, houve alta no preço de alguns produtos, contudo, de forma moderada. A alta de preço mais expressiva ficou por conta do feijão, que apresentou aumento de 5,7%, seguida pelo preço do tomate, com alta de 3,5%.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA em Porto Nacional, março, 2023.

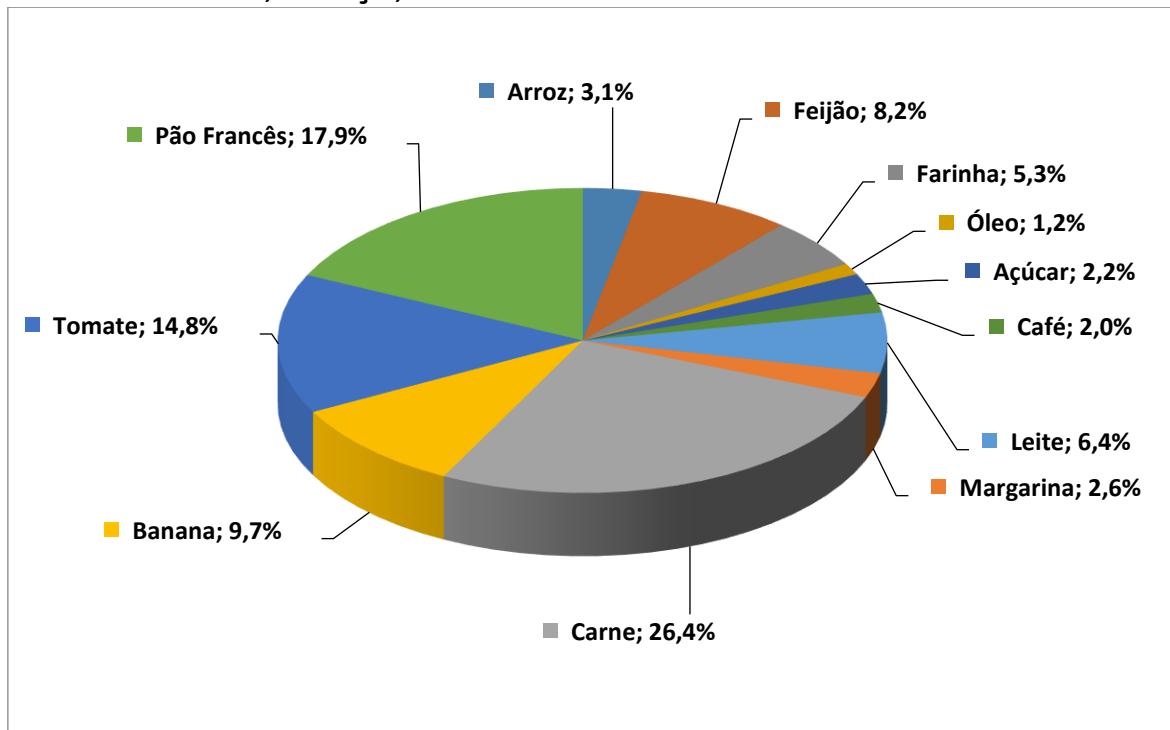


Fonte: Elaboração própria.

A seguir o Gráfico 2 ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. O gráfico elucida com detalhes o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Como sabido, a carne costuma ser o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica de Alimentos. Desta feita, sozinha a carne representou aproximadamente 26,4% do preço da Cesta Básica para o mês de março de 2023 em Porto Nacional.

Gráfico 2 – Participação do alimento no custo da Cesta Básica em Porto Nacional, março, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Outros três alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês, o tomate, e a banana. Estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 17,9%, 14,8% e 9,7% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 68,8% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de março em Porto Nacional.

De outro modo, seria dizer que o trabalhador portuense destinou, em março de 2023, R\$ 486,45 para a compra de carne, pão francês, tomate e banana. Ou seja, cerca de 40% do salário-mínimo líquido então vigente teria sido destinado à aquisição destes quatro itens apenas.

Ainda sobre a composição do custo da Cesta Básica, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão portuense representou apenas 11,3% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

Diante da persistente trajetória de ascensão dos preços em geral – e dos produtos da Cesta Básica de Alimentos, em particular – observada nos últimos anos, a estabilidade técnica verificada para o mês de março de 2023 em Porto Nacional (0,02%) não deixa de ser uma ótima notícia para a população local, sobretudo, porque confirma uma tendência de desinflação/deflação iniciada desde o começo deste ano de 2023.

Outros fatores que corroboram decisivamente para a constatação desta tendência deflacionária da Cesta Básica de Alimentos em Porto Nacional são: a própria taxa de redução acumulada (que em apenas três meses já é superior a 4%), e; a baixa taxa de difusão (“contaminação”).

Contudo, cabe destacar que, embora os resultados e indicadores positivos verificados neste início de ano até aqui não estão imunes a picos de oscilações pontuais. A ver.